



A desparasitação externa do cão

As questões relacionadas com a desparasitação externa dos cães fazem parte do quotidiano da farmácia. A abordagem deste tema requer um conhecimento sólido dos produtos e medicamentos existentes no mercado, bem como do seu uso mais eficiente.

O combate aos parasitas externos dos cães é fundamental para salvaguardar o animal, protegendo em simultâneo os seres humanos que com eles coabitam.

Os principais parasitas

Os parasitas externos mais frequentes são as pulgas e as carraças. Os piolhos e os ácaros têm também alguma importância nestes animais. Assiste-se, de igual forma, a uma preocupação crescente com os mosquitos e os flebótomos causadores de Leishmaniose e a Dirofilariose, doenças em expansão no nosso país.

Qual o antiparasitário mais adequado?

Existe, actualmente, no mercado, um conjunto alargado de antiparasitários externos, para o controlo eficaz dos parasitas dos cães. A escolha do antiparasitário externo mais adequado a cada animal depende de um conjunto de critérios, tais como o ambiente em que o animal está inserido, o tipo de alojamento, o grau de exposição a que está sujeito e a forma de aplicação do produto.

Alguns medicamentos, para além da acção contra os parasitas externos, conferem também alguma protecção contra alguns parasitas gastrointestinais, bem como contra a Dirofilariose – os chamados **endectocidas**.

Cada antiparasitário externo tem as suas considerações específicas de eficácia e segurança, que devem ser analisadas caso a caso. Esta questão é importante, por exemplo na escolha do produto ou medicamento mais adequado a grupos especiais de animais, tais como as cadelas em gestação e lactação, ou os animais com idade inferior a 8 semanas.

Quando desparasitar

A aplicação dos antiparasitários externos deve ser feita em todos os cães, mesmo nos que passam a maior parte do tempo dentro de casa, e que por isso possam estar menos expostos.

A administração destes produtos e medicamentos deve também ser realizada durante todo o ano, e não apenas nas alturas de maior calor. As pulgas, por exemplo, existem



durante todo o ano em ambientes de temperatura controlada, como as habitações dos humanos, sendo imprescindível fazer-se um controlo permanente.

A frequência de desparasitação depende do produto utilizado, da sua forma de apresentação (coleira, spot-on, champô, spray, etc.) e das suas indicações.

Medicamentos e produtos mais utilizados

	Pulgas	Carraças	Ácaros	Piolhos	Mosquitos	Endectocida
ADVANTAGE	x					
ADVANTIX	x	x			x	
ADVOCATE	x		x			x
FRONTLINE	x	x		x		
PREVENTIC		x	x			
PULVEX	x	x			x	
SCALIBOR	x	x			x	

Perigo eminente

A maior parte dos parasitas externos alimenta-se do sangue do hospedeiro. Neste processo parasitário, a espoliação sanguínea conduz invariavelmente a anemia, para além do contágio dos animais com microrganismos patogénicos. As doenças mais comuns transmitidas pelos parasitas são as conhecidas por "Febres da carraça", a Hemobartonelose, a Leishmaniose e a Dirofilariose. Estas doenças são bastante graves e têm carácter zoonótico. Para as prevenir, é fundamental proteger os cães, o mais possível, de parasitas externos.

As informações contidas neste documento são de carácter geral, para utilização exclusiva da equipa técnica das farmácias aderentes ao projecto ESPAÇO ANIMAL. Não dispensam a avaliação clínica dos animais pelo Médico-Veterinário e a receita Médico-Veterinária.